

S. Miguel – Açores

Em março fui com a minha família aos Açores, mais precisamente a Ponta Delgada.

Quando aterrei estava com um pouco de medo, mas quando saí do avião fiquei mais calma e feliz.

Fomos para o hotel e pelo caminho comecei a descobrir uma paisagem muito bonita.

A ilha é bastante verdejante e ao longo da estrada viam-se plantas e flores perfumadas. O céu estava muito azul e nos campos viam-se vaquinhas a pastar.

Mais tarde, fui visitar a Lagoa das Sete Cidades e sentia-me ansiosa porque já conhecia a lenda do pastor e da princesa cujo amor foi proibido.

Quando cheguei fiquei impressionada com a beleza daquele lugar e até me emocionei. A água de uma das lagoas apresentava-se de um azul-claro fantástico (lágrimas da princesa) e a outra de verde-esmeralda (lágrimas do pastor).

Achei aquela paisagem de uma beleza de cortar a respiração. Tivemos muita sorte porque, por vezes, não se consegue ter esta vista magnífica.

Como o chá dos Açores é muito conhecido, os meus avós quiseram visitar os seus campos, que são enormes. No ar sentia-se um aroma bem perfumado e

quando bebemos um chazinho o sabor era igualmente saboroso.

Ainda visitámos as Furnas. No ar, sentia-se o cheiro a enxofre e via-se o fumo a sair do chão. Fiquei surpreendida porque não sabia que era assim... mas adorei ver!

Achei esta ilha maravilhosa pela beleza das suas paisagens, dos aromas e sabores.

A companhia da minha família ainda valorizou mais esta viagem de sonho. Nunca esquecerei esta ilha maravilhosa e, quando puder, quero voltar.

Inês Correia

Diana Henriques